



**VERA CLAUDINO EDUCAÇÃO SUPERIOR – VECES
FACULDADE SÃO FRANCISCO DO CEARÁ – FASC**

**RELATÓRIO DO PROCESSO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO 2020**

**IGUATU – CEARÁ
2020**



Vera Claudino Educação Superior – VECES MANTENEDORA
Faculdade São Francisco do Ceará – FASC MANTIDA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

COORDENAÇÃO:

DELMA MARIA OLIVEIRA DIAS DELFINO
(83) 9.9908-6610
delmadelfinocz@gmail.com
Coordenadora da CPA no Âmbito da Instituição

MEMBROS:

LARISSA DE ARAÚJO BATISTA SUÁREZ
(83) 9.8773-2602
dra.larissa@gmail.com
Representante docente

ARLETE PEREIRA DA SILVA
(88) 9.8150-0289
as-publicidade@hotmail.com
Representante Discente

VILANEIDE PAULINO DE ARAÚJO
(88) 3581-5613
vilaneidearaujo@gmail.com
Representante do Setor Técnico-Administrativo

ELCY FERREIRA GUIMARÃES
(88) 3581-5611
elcy@gmail.com
Representante da Sociedade Civil Organizada

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO: OBJETIVOS E DESAFIOS	4
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	6
3.1 Etapas metodológicas da avaliação	7
3.1.1 Sensibilização.....	8
3.1.2 Diagnóstico.....	8
3.2 Análise e entrega dos resultados	9
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	10
4.1 Do processo de sensibilização	10
4.2 Dados cadastrais dos cursos	10
4.3 Análise e discussão dos dados empíricos dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Filosofia	11
4.3.1 Infraestrutura da Faculdade São Francisco do Ceará – FASC.....	11
4.3.2 Recursos Humanos da FASC.....	13
4.4 Análise e discussão dos dados empíricos dos Cursos da Saúde	16
4.4.1 Ensino remoto emergencial.....	17
4.4.2 Objetivos das atividades remotas.....	17
4.4.3 Resultados da avaliação.....	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
ANEXOS	30

1 INTRODUÇÃO

Um conjunto de ações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com referência ao ano de 2020 será apresentado neste relatório no âmbito da Faculdade São Francisco do Ceará – FASC, Portaria de Credenciamento Nº 72, de 16 de fevereiro de 2016, em processo de credenciamento devidamente protocolado no sistema E-mec sob Nº 202007383, situados na Rua Dom Quintino, Nº 73, bairro: São Sebastião, na cidade de Iguatu, estado do Ceará, a qual tem como entidade mantenedora, VERA CLAUDINO EDUCAÇÃO SUPERIOR LTDA – VECES, inscrita com o número de CNPJ: 07.541.724/0001-91.

A Faculdade São Francisco do Ceará – FASC trabalha no âmbito desta Comissão avaliando suas atividades baseadas nas exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Assim, a necessidade de implantação desse sistema de avaliação contribui para o desenvolvimento da referida IES, considerando que é uma oportunidade para rever as próprias práticas. Desse modo, a finalidade da FASC é enfatizar a formação humana, ética e política dos sujeitos sociais, contribuindo para construção da prática de ensino da instituição. Nesse contexto, a avaliação proporciona, portanto, reflexão e capacidade avaliativa acerca do funcionamento da IES. A avaliação assim cumpre as funções de diagnóstico das condições existentes na realidade em estudo, bem como aponta caminhos para a tomada de decisões necessárias à melhoria da qualidade de ensino da referida instituição.

O Processo de Avaliação Institucional desenvolvido pela FASC é revestido de compromisso político com a mudança. Os resultados levantados, longe de serem verdades absolutas, deverão traduzir a pluralidade de valores que envolvem a vida dentro de uma Instituição de Educação Superior, nas suas relações internas e externas. Portanto, o processo de avaliação institucional é um compromisso que a Faculdade São Francisco do Ceará assume diante de sua comunidade interna e externa, tendo em vista a melhoria qualitativa dos serviços prestados.

Deste modo, o presente relatório descreve, principalmente, as etapas dos procedimentos metodológicos adotados, destacando o trabalho de Sensibilização, Formulação de diagnóstico e Autoavaliação realizado, bem como, os diferentes instrumentos utilizados para atender as especificidades da IES, em contexto de Pandemia. A análise, discussão dos dados e as propostas para atender os anseios da comunidade acadêmica e conseqüentemente a melhoria da qualidade do ensino.

2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO: OBJETIVOS E DESAFIOS

A FASC, tem como proposta filosófica e acadêmica de trabalho a análise das múltiplas possibilidades do real, por meio da articulação entre teoria e prática, reflexão e ação, indivíduo e coletividade, sedimentada no seu modo de ensinar, pesquisar e fazer ensino, pesquisa e extensão. Sua missão é oferecer ensino de excelência, sustentado pelo duplo compromisso com o desenvolvimento científico e tecnológico da região, e com a solução dos problemas da comunidade na qual se encontra inserido.

Como instituição de ensino superior, a FASC propõe a formação de profissionais para atuarem nas mais diversas áreas do conhecimento, preocupa-se com a realidade de expansão de suas atividades, sendo que neste sentido é fundamental conciliar o crescimento institucional com a permanente reflexão sobre a prática pedagógica, concebida como motor essencial de inovação e garantia de um padrão excelente de desempenho. O compromisso social e científico da FASC com a cidade de Iguatu e circunvizinhança impõe a consubstanciação de um projeto que vise à qualidade do seu fazer acadêmico e continuidade do seu papel de agente do avanço científico, de caráter inovador.

A partir desse compromisso que a Instituição se propõe a uma reflexão coletiva como forma de promover o seu autoconhecimento e como instrumento valioso para constatação de progressos e/ou dificuldades, o que possibilita a reorientação do processo avaliativo. Ao se detectar os resultados é possível, pois, verificar se os objetivos institucionais estão relacionados às finalidades sociais do ensino da preparação do aluno da FASC para as exigências sociais, a fim de inseri-lo no processo globalizante de transformação da realidade, bem como proporcionar a este aluno uma participação efetiva nas diversas esferas da sociedade.

Considerando o exposto, cabe destacar que, observando a necessidade do processo de autoavaliação institucional, contemplando os diferentes segmentos da FASC, foi instaurado o referido processo a partir dos seguintes objetivos:

- ✓ Impulsionar um processo criativo da autocrítica da instituição, como evidência da vontade política de se auto avaliar e de prestar contas à sociedade da consonância entre a ação da FASC com as demandas científicas e sociais da atualidade;
- ✓ Conhecer, numa atitude diagnóstica, como se realizam e como se interligam, na FASC, as tarefas acadêmicas, em suas dimensões de ensino e de administração;

✓ Estudar e propor mudanças no cotidiano das tarefas acadêmicas do ensino e da extensão, contribuindo para a elaboração de projetos pedagógicos socialmente legitimados e relevantes;

✓ Repensar objetivos, modos de atuação e resultados, na perspectiva de uma IES mais coerente com o momento histórico em que se insere. Considerando o tempo de Pandemia e materialização da Educação Remota;

✓ Orientar a gestão institucional, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho;

✓ Mobilizar a comunidade acadêmica para refletir sobre sua função social, de modo a proporcionar a autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade;

✓ Criar condições adequadas ao comprometimento da comunidade acadêmica com as atividades político-científicas e sociais desenvolvidas pela Instituição;

✓ Manter uma cultura de avaliação, ora existente, com vistas à integração de um programa permanente de avaliação ao processo administrativo da FASC.

Desse modo, este relatório seguiu com a seguinte estrutura: o detalhamento dos Procedimentos Metodológicos, descrição de todas as etapas que subsidia o processo de autoavaliação institucional: apresentação dos resultados e análises referentes às respectivas etapas do processo avaliativo, quais sejam: sensibilização, diagnóstico e autoavaliação em si. Ao final deste relatório, são apresentadas as considerações finais, destacando os impactos de tal processo, e traduzindo a pluralidade de valores que envolvem a vida dentro de uma IES, nas suas relações internas e externas, bem com os gráficos estatísticos que traduzem uma leitura eficaz no tratamento das informações coletadas.

Se faz necessário ressaltar que, em virtude de todo o transtorno causado pela Pandemia da COVID-19, este ano, exigiu mudanças drásticas no processo de ensino. Muitas manobras metodológicas foram realizadas para atender a todos os estudantes, evitando ao máximo a exclusão digital e o abandono intelectual, inclusive utilizando estratégias diferenciadas para avaliação dos diferentes cursos que serão descritas a seguir.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Ao destacar os procedimentos metodológicos do Processo de Avaliação Institucional, cabe destacar alguns princípios norteadores do mesmo. Primeiramente, ressalta-se que no momento em que a FASC vivenciou o processo de autoavaliação institucional, a preocupação maior foi com a transparência, a coerência e a consistência interna de uma IES, capaz de cumprir sua tarefa educacional. Neste sentido, o nosso Processo de Avaliação Institucional foi constantemente auto avaliativo, à luz dos seguintes critérios:

1. Viabilidade – a avaliação foi viável, exequível e prática, não se constituindo num peso para ninguém;
2. Propriedade – a avaliação foi apropriada, realizada com justeza e ética, respeitando os múltiplos valores existentes;
3. Exatidão – a avaliação foi realizada, buscando resultados exatos;
4. Visibilidade – respeitando o dissenso, buscou-se o consenso na publicação dos resultados visíveis, para que todos se beneficiem do processo.

À luz destes critérios, o processo desenvolveu-se com as seguintes características:

- ✓ Participação dos envolvidos, tanto nos procedimentos e implementações, como na utilização dos resultados;
- ✓ Integração das diferentes experiências avaliativas;
- ✓ Avaliação contínua e sistemática para promover o constante aperfeiçoamento do processo de ensino;
- ✓ Utilização de procedimentos quantitativos e qualitativos.

Dessa maneira, tomando como base esses critérios e características, destacamos que tal processo de avaliação priorizou os Cursos de Graduação, para aprofundar a análise da dimensão do ensino e, num segundo momento, os professores e concomitantemente a própria instituição, dentro de uma dimensão maior, avaliando os serviços realizados pelos seus setores. Assim, a metodologia utilizada para a avaliação dos cursos, dos professores, da instituição e de todos que a compõem, inspirou-se nos princípios de cidadania, de aceitação do processo de autoavaliação e de legitimidade do processo avaliativo que sustentam as ações destinadas a:

- ✓ Sensibilização da comunidade para garantir sua receptividade e participação no processo avaliativo;
- ✓ Formulação de diagnóstico multidimensional através de indicadores quantitativos e qualitativos;

- ✓ Autoavaliação e Avaliação dos Cursos;
- ✓ Reavaliação pela comunidade acadêmica das informações coletadas e das recomendações dos avaliadores, apontando as prioridades para o aprimoramento dos cursos;
- ✓ Reformulação das políticas gerais da Instituição e implementação das medidas apontadas pelo processo avaliativo, mediante o compromisso da administração com o Projeto.

Cabe destacar que o presente relatório descreve, principalmente, as etapas de Sensibilização, Formulação de diagnóstico e Autoavaliação. Assim, a partir do embasamento teórico-prático obtido através de estudos e webnários promovidos pelas plataformas virtuais, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, num trabalho coletivo com docentes interessados, elaborou instrumentos de avaliação e coordenou os diversos grupos que viabilizaram o trabalho. A partir do processo avaliativo, respaldando-se na análise dos dados levantados no processo, aprofundou-se no estudo e na investigação, com o objetivo de programar inovações na metodologia de trabalho a fim de implementar uma prática de educação de melhor qualidade, mesmo em tempos de pandemia.

O processo de coleta de dados foi efetuado por cursos e segmentos da IES, com vistas a uma melhor operacionalização dos resultados coletados. E os mesmos estão disponibilizados, com a descrição das características das amostras nos tópicos correspondentes. Quanto a análise dos resultados, esta foi realizada de forma quantitativa através do Programa Estatístico SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*), no momento da tabulação e análise dos dados obtidos através dos instrumentos, sendo utilizadas estatísticas descritivas (frequência e percentual). Além dos indicadores quantitativos, as análises pautaram-se em técnicas de análise de conteúdo, a fim de destacar as categorias de respostas mais significativas observadas tanto nas etapas de sensibilização, quanto nos momentos de escuta junto à comunidade acadêmica, que em razão da parada obrigatória da Pandemia, a investigação foi realizada de forma diferenciada, ou seja, os cursos das humanas realizaram suas avaliações através de questionários impressos (anexos I e II), os quais foram entregues no início do semestre letivo 2020.1. Porém, com a comunidade acadêmica dos cursos da saúde, a investigação foi realizada através de formulários on-line.

3.1 Etapas metodológicas da avaliação

A metodologia utilizada na avaliação dos cursos buscou atender aos princípios e aos procedimentos propostos pelo Projeto de Autoavaliação Institucional assim como as orientações do MEC. Neste processo, procurou-se dimensionar os principais fatores que

envolvem o processo de ensino-aprendizagem na formação do profissional, levantando a realidade da instituição, enquanto espaço que cumpre funções científicas e sociais.

Assim, seguindo as etapas da Avaliação foram desenvolvidas as ações de Sensibilização e Diagnóstico.

3.1.1 Sensibilização

Para concretizar a sensibilização junto à comunidade acadêmica, realizou-se eventos acadêmicos por Plataforma G-Suite e Canal de You-Tube e neles tratou-se da questão da relevância da avaliação institucional.

Após estes eventos, as Coordenações dos cursos foram orientadas para realizar uma espécie de escuta a fim de conhecer a avaliação dos estudantes, dos professores e dos demais funcionários sobre os eventos. Momento em que foram solicitadas sugestões para próximos eventos.

Na sequência, a CPA esteve reunida, de forma virtual, através da Plataforma *Google Meet/G-Suite* para buscar formas de recebimento dos questionários que foram entregues aos estudantes, enfatizando a importância da participação dos estudantes ao responder os questionários, momento mais formal para explicitarem suas satisfações, insatisfações e sugestões na busca de uma melhor realidade educativa da Instituição.

Conjuntamente, foi destacada a relevância do processo de avaliação, a questão do processo regulatório no âmbito da FASC, bem como a criação de formulários *on-line* para realização da avaliação por parte dos estudantes dos Cursos da Saúde.

3.1.2 Diagnóstico

A CPA, após a etapa de Sensibilização junto aos discentes e outros integrantes da IES recolheu os instrumentos avaliativos, os quais foram formulários *on-line*, questionários, com questões fechadas, em que os participantes apresentaram a intensidade de satisfação e/ou insatisfação em relação a cada aspecto avaliado, e ainda as questões abertas, em que podiam expor em quais aspectos a instituição e os agentes envolvidos poderiam se tornar cada vez melhores.

Cabe destacar que, sempre se adota um procedimento padrão informando como proceder para responder tais instrumentos, garantindo o anonimato, o sigilo das respostas dos participantes e ainda, informando acerca do caráter voluntário do processo.

3.2 Análise e Entrega dos Resultados

A análise dos resultados é realizada de forma quantitativa e qualitativa, buscando sempre relacionar com a realidade vivenciada na Instituição. Sendo considerado, principalmente, o percurso de construção do trabalho desenvolvido pela FASC.

Todo o processo propicia a elaboração de um conjunto de propostas alternativas para melhoria da qualidade dos cursos em funcionamento, de forma a subsidiar a formulação de planos e políticas, em consonância com os objetivos, com o potencial e os recursos da instituição.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em uma perspectiva multidimensional, os resultados obtidos não são oriundos apenas das avaliações feitas através dos questionários impressos/formulários on-line, mas compreende os frutos de todas as etapas do Processo de Avaliação Institucional levado a cabo pela CPA. Destarte, os resultados e impactos de cada etapa a serem expostos a seguir:

- Processo de sensibilização;
- Dados cadastrais dos cursos;
- Aplicação dos questionários impressos e/ou formulários on-line;
- Autoavaliação.

4.1 Do Processo de Sensibilização

As avaliações dos cursos, dos professores, dos discentes e de todos que estão envolvidos na Instituição, ocorreu no primeiro período letivo (2020.1) para os cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Filosofia e no segundo período letivo (2020.2), para os cursos da área da saúde envolvendo toda a comunidade acadêmica da FASC. As atividades de sensibilização constituem uma busca de todos envolvidos no processo acadêmico assumirem o compromisso com o desenvolvimento da IES, passando o processo de avaliação a ser uma responsabilidade compartilhada.

O processo de sensibilização contribuiu para que a comunidade acadêmica reagisse satisfatoriamente para apontar caminhos, visando à melhoria da qualidade do ensino

objetivado pela Instituição, bem como para preparar essa comunidade para sensibilização da importância de uma consciência crítica necessária ao ato avaliativo. Desse modo, o processo alcançou os objetivos previstos no Projeto de Autoavaliação Institucional.

4.2 Dados cadastrais dos cursos

A Faculdade São Francisco do Ceará oferece, atualmente, para a comunidade e região em que está inserida, os cursos de graduação, modalidade presencial: Administração (Bacharelado), Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado), Engenharia Civil (Bacharelado), Farmácia (Bacharelado), Filosofia (Licenciatura), Fisioterapia (Bacharelado) e Nutrição (Bacharelado). E ainda, diversos cursos de Pós-graduação *lato sensu* nas diferentes áreas de atuação dos cursos referenciados acima.

4.3 Análise e discussão dos dados empíricos dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Filosofia

Com o objetivo de investigar acerca das percepções da comunidade acadêmica que compõem a FASC, participaram do processo de autoavaliação o corpo administrativo, os funcionários, o corpo docente e o corpo discente, que avaliaram alguns aspectos que fazem parte da realidade da IES, e em cada categoria, foram abordados aspectos relativos à atuação de cada segmento para o desenvolvimento da instituição.

Cada segmento da IES ao avaliá-la, apontou pontos positivos e negativos. E, com base nisso, na medida do possível são repensadas práticas da IES para atender melhor às diferentes demandas dos diversos segmentos.

4.3.1 Infraestrutura da Faculdade São Francisco do Ceará – FASC

A seguir, serão expostas as avaliações dos discentes, do corpo docente, dos funcionários e do corpo administrativo sobre a estrutura da IES nos seus aspectos físicos e político-pedagógicos, com destaque para uma maior participação nos cursos de Administração e Arquitetura que teve uma amostra significativa neste processo.

Para os **discentes** (anexo I), os itens avaliados como totalmente positivos pela maioria, foram: o ambiente físico, que favorece a aprendizagem (88,0%); as condições físicas e pedagógicas, que contribuem para a melhoria da atuação dos professores (82,8%); o fato de a instituição divulgar o calendário semestral e apresentar o fluxograma dos cursos (95,5%). A

instituição estimula a participação em atividades acadêmicas e culturais – congressos, seminários, etc. – (91%); a instituição possui espaço adequado para seu funcionamento (86%); a instituição divulga os objetivos e a duração dos cursos (95%) e o fato de a instituição preocupar-se com aspectos que dizem respeito ao grau de titulação dos professores (92,1%), sendo este o item que demonstrou maior percentual de satisfação por parte dos alunos, observando que os professores possuem um bom nível de aperfeiçoamento.

Por outro lado, os estudantes apontaram que quanto à Instituição apresentar mecanismos que apoiam os discentes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais, a maioria se declarou satisfeita, pois a IES tem Núcleo de Apoio Psicopedagógico atuante. Sobre o fato de existir uma adequada comunicação entre administração-funcionário-alunos a maioria disse que existe e estão medianamente satisfeitos. Sobre a biblioteca, dizem atender às necessidades dos componentes curriculares dos cursos. Desse modo, mostram-se medianamente satisfeitos. Sobre os recursos audiovisuais existentes na instituição serem suficientes em quantidade e qualidade, foram unânimes em afirmar que sim, especialmente no curso de Administração.

Em relação às avaliações dos professores a respeito das condições estruturais da FASC e sua atuação, a maioria afirmou que o ambiente físico favorece o desenvolvimento de suas atividades. Sobre a instituição possuir espaço adequado para o seu funcionamento, afirmaram que sim. E sobre a existência de ambiente adequado para reuniões e atendimento aos alunos, avaliam medianamente satisfatório.

Outro aspecto abordado, além das condições físicas, foram os recursos didático-pedagógicos, sobre o que disseram que contribuem para sua atuação. Sobre a disponibilidade de computadores para realização de suas atividades, os professores afirmaram que há uma condição mediana. No que tange ao material didático para execução de atividades, eles disseram que há uma satisfação mediana. Sobre os recursos audiovisuais existentes na instituição serem suficientes em quantidade e qualidade, mostraram-se satisfeitos.

Em relação à biblioteca atender às necessidades dos componentes curriculares e dos cursos, os professores dividiram-se em medianamente e totalmente. Sobre o fato de a instituição divulgar o calendário semestral e apresentar o fluxograma dos cursos, a maioria avaliou positivamente. Sobre existir uma adequada comunicação entre administração - funcionários - corpo docente, a maioria avaliou positivamente.

Questionou-se ainda, como a instituição se preocupa com aspectos que dizem respeito à qualificação dos docentes. Estes expressaram que há essa preocupação da IES. Sobre a instituição estimular a participação dos professores em atividades acadêmicas e culturais, eles

expressaram que há motivação para tal. Buscando conhecer mais sobre este aspecto, perguntou-se se a instituição promove atividades culturais e acadêmicas, sobre o quê afirmaram com unanimidade que sim.

Outro aspecto que versa o questionário de autoavaliação é sobre a remuneração dos professores a ser atualizada de acordo com os direitos da categoria, em que se dividiram, sugerindo que, de fato, é preciso que eles enquanto categoria fiquem atentos às questões salariais da instituição. Perguntou-se também sobre a remuneração se é feita em dia, em que a maioria expressou que sim.

Também se contou com a avaliação dos funcionários sobre aspectos relativos às condições estruturais da FASC. E sobre o espaço da instituição ser adequado para o seu funcionamento, sobre o ambiente físico favorecer o desenvolvimento de suas atividades, sobre a comunicação existente entre administração – funcionários assumiram que já é eficiente e que percebem grande desenvolvimento nas práticas da IES. No que se refere aos recursos que possibilitam o trabalho dos funcionários, a maioria se colocou positivamente. E em relação à disponibilidade de computadores para realização de suas atividades, eles se colocaram satisfatoriamente.

Para finalizar, os funcionários expuseram suas avaliações sobre a Instituição estimular a participação deles em cursos de qualificação, a maioria disse que medianamente. E quanto à Instituição promover atividades que visem a sua qualificação, existe muito pouco. Sobre a remuneração ser atualizada de acordo com os direitos da categoria e feita em dia, responderam que sim.

Por último, contou-se com a avaliação do corpo administrativo no que tange aos aspectos estruturais da FASC. Expressaram que o ambiente físico favorece o desenvolvimento de suas atividades. Em relação a existir ambiente adequado para reuniões e atendimento aos professores e alunos, afirmaram que sim. Sobre o espaço para o funcionamento da administração está adequado. Ainda mais, que está sempre crescendo para atender as novas demandas dos diversos cursos.

Em relação aos recursos existentes, as avaliações foram de que os recursos didático-pedagógicos contribuem para sua atuação. Outros aspectos avaliados foram se a instituição divulga o calendário semestral e apresenta o fluxograma dos cursos, todos disseram que sim. Sobre a comunicação entre administração-corpo docente, todos avaliaram como medianamente. Sobre a instituição preocupar-se com aspectos que dizem respeito ao grau de titulação dos professores, todos disseram que há essa preocupação da IES. Para dois administradores a instituição estimula sua participação em atividades acadêmicas e culturais

medianamente. Em relação à instituição promover atividades culturais e acadêmicas, eles avaliaram positivamente.

No que diz respeito às melhorias das condições estruturais da IES, decidiu-se expô-las em conjunto. Assim, de acordo com o observado, os participantes expuseram estarem satisfeitos com a estrutura física que está em desenvolvimento e têm clareza de que com o final da obra, muitos aspectos serão aprimorados. Espaços como: Sala de professores, gabinetes docentes, Espaço de Convivência, Sala de Reuniões, Mine-auditório, Estacionamento, Núcleo Psicopedagógico, Laboratório de Informática e a Biblioteca foram ampliados e reestruturados atendendo demandas apresentados pelos discentes em outras avaliações.

4.3.2 Recursos Humanos da FASC

Inicialmente, contou-se com a participação do **CORPO ADMINISTRATIVO**, composto pelos respectivos Coordenadores de Curso, da Direção de Ensino e pelo Diretor-Administrativo. Para lograr tal objetivo, solicitou-se, primeiramente, que realizassem uma avaliação sobre eles mesmos nos seguintes aspectos: assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade. Em seguida, sobre o corpo de funcionários com o qual trabalham diretamente. Em relação à assiduidade, operacionalizada nos aspectos Frequência ao local de trabalho e Observância de horários e comparecimento, verificou-se que a avaliação dos membros do corpo administrativo avaliado evidencia o cumprimento destes com assiduidade nos horários de trabalho.

Em seguida, solicitou-se que avaliassem o item disciplina, concretizado nos aspectos de observância e cumprimento da hierarquia funcional e observância das relações no ambiente de trabalho. No primeiro item verificou-se que a maioria dos membros observa e cumpre a hierarquia funcional e apenas um se auto avaliou como eventualmente observando a hierarquia funcional. No segundo item, encontrou-se que dois disseram manter um excelente clima de trabalho e dois se enquadraram na opção “Mantenho um bom clima de trabalho”. Ainda no aspecto disciplina, tem-se o item Tratamento com o público interno e externo, em que os membros disseram demonstrar serem educados, pacientes e corteses.

Buscou-se ainda conhecer mais sobre a percepção que o corpo administrativo possui em relação à capacidade de iniciativa, em que todos disseram sempre apresentar ideias e sugestões para contribuir com a melhoria da Instituição. No aspecto produtividade e responsabilidade, operacionalizado com a frase exerceo com zelo e dedicação as minhas

atribuições, os membros se avaliaram positivamente.

No item cumpro os prazos estabelecidos pelas diferentes esferas administrativas, a avaliação foi satisfatória.

Concluído esse primeiro momento de avaliação do seu próprio empenho e desempenho, foi solicitado às pessoas que compõem a administração que avaliassem alguns aspectos relativos aos funcionários. Primeiramente, avaliaram que os funcionários precisam melhorar na Observância e cumprimento da hierarquia funcional. Em relação ao item Observância das relações no ambiente de trabalho, avaliaram que os funcionários mantêm um bom clima de trabalho. Perguntou-se ainda se o funcionário cumpre com zelo e dedicação as suas atribuições, a maioria disse que geralmente cumpre. Perguntou-se também se o funcionário apresenta disponibilidade para executar o que lhe é solicitado, verificando-se uma avaliação positiva, pois os administradores disseram que isto ocorre frequentemente.

De acordo como que foi demonstrado, também se contou com a participação dos funcionários expondo suas opiniões sobre alguns aspectos referentes à sua prática e outras esferas da Instituição. Primeiramente, indagou-se sobre seu próprio empenho e desempenho no ambiente de trabalho, nos aspectos assiduidade, disciplina e relações de trabalho, capacidade de iniciativa, aprimoramento e atualização, disciplina e relações de trabalho, capacidade de iniciativa, aprimoramento, atualização, produtividade e responsabilidade sobre o que se mostraram empenhados nas atividades. No que tange ao aspecto assiduidade, operacionalizado em dois itens, verificou-se que em relação à Frequência ao local de trabalho, a avaliação dos funcionários que participaram evidenciou que eles raramente faltam, o que demonstra um bom índice de frequência. Já no que diz respeito à Observância de horários e comparecimento, os funcionários disseram que somente eventualmente se atrasam na chegada ao trabalho.

Ainda mais, objetivou-se conhecer sobre como os funcionários se percebem nos aspectos de disciplina e relações de trabalho, a partir de três itens: Observância e cumprimento da hierarquia funcional, Observância das relações no ambiente de trabalho e Tratamento com o público interno e externo. Sobre essas questões a avaliação foi muito satisfatória. Outro aspecto de fundamental relevância é a Capacidade de Iniciativa, Aprimoramento e Atualização. Neste, perguntou-se se os funcionários apresentam ideias e sugestões para contribuir com a melhoria da Instituição, sendo verificado que a maioria afirmou fazer isso e só uma minoria afirmou não fazer. Perguntou-se ainda se procuram manter-se atualizado para desempenhar melhor as atividades, observando-se que a maioria afirmou que sempre o fazem e um disse que só algumas vezes procura se atualizar.

Produtividade e responsabilidade foi outro aspecto considerado, operacionalizado segundo dois itens, no primeiro considerando o zelo e a dedicação com que exercem suas atribuições, sobre o que a maioria revelou sempre fazer e apenas um disse que frequentemente. Em seguida, sobre o cumprimento dos prazos estabelecidos pelas diferentes esferas administrativas, a maioria disse que frequentemente cumpre.

Solicitou-se também a opinião dos funcionários no que tange à administração, no item Observância das relações no ambiente de trabalho, sendo verificado que os mesmos disseram que a administração mantém um bom clima de trabalho. Perguntou-se ainda como avaliam a relação da administração com os professores, em que a maioria apontou que percebem a administração mantendo ambiente de respeito.

Por fim, perguntou-se aos funcionários em quais aspectos os demais colegas funcionários e a administração (Gestão, Diretora de Ensino e Coordenadores de Curso) poderiam melhorar para contribuir com a efetivação do seu trabalho, estes responderam que é necessário diálogo e unidade nas decisões entre as diferentes esferas para melhorar o próprio desempenho.

Os professores também avaliaram ainda alguns aspectos relativos aos funcionários. No item Observância e cumprimento da hierarquia funcional, os professores disseram que os funcionários observam e cumprem a hierarquia funcional. No item Observância das relações no ambiente de trabalho, os professores disseram que os funcionários mantêm um bom clima de trabalho, e apenas um professor avalia que os funcionários mantêm uma certa distância dos colegas, mas respeita todos. Sobre o cumprimento de suas atribuições, a maioria dos professores afirmou que os funcionários sempre cumprem com zelo e dedicação, e um disse que frequentemente observam tal zelo e dedicação. Também se perguntou aos professores com que frequência percebem que os funcionários apresentam disponibilidade para executar o que lhes é solicitado, sendo verificado que os professores disseram que sempre os funcionários executam o que lhes é solicitado. E, finalmente, expuseram suas opiniões sobre a relação da administração com os professores, em que os professores disseram que a administração frequentemente mantém um bom clima de trabalho.

Sobre as sugestões dos professores em relação aos funcionários e à administração, eles sugerem melhor efetivação do trabalho pedagógico, evidenciando a necessidade de melhoria na gestão, caracterizada por mais autonomia pedagógica aos coordenadores, unidade de comando e capacitação técnica aos funcionários, pois os mesmos precisam interagir mais com a instituição, otimizando o aspecto organizacional da mesma.

4.4 Análise e discussão dos dados empíricos dos Cursos da Saúde

Mediante a situação de Pandemia causada pelo COVID-19, o Conselho Nacional de Educação – CNE emitiu a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020, autorizando a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais. Nessa perspectiva, a IES passou a ofertar o ensino remoto, de forma a minimizar os impactos no processo de aprendizagem dos estudantes advindos do sistema de ensino originalmente presencial, assim como manter o cumprimento do calendário acadêmico.

Os cursos da área da saúde, a exemplo dos demais, tiveram que urgentemente redimensionar as atividades acadêmicas, adequando-as a realidade atual, além da necessidade de qualificar os docentes que atuavam na educação superior fazendo uso das mais variadas ferramentas tecnológicas.

As instituições de ensino superior necessitaram modificar as suas práxis, a sua relação com o ensinar, o aprender e o saber. Assim, o conhecimento passou a ser uma conquista recíproca entre educadores e educandos, pois grandes mudanças são provenientes de ações realizadas de forma consciente, e isso, pressupõe meios que possibilitem um novo amanhã.

Mudar é necessário, para percebermos que somos seres inacabados, que o conhecimento não é estático, que a busca do conhecimento é perene. Vale ressaltar, que o sentido de mudar está relacionado a duas vertentes: advir da necessidade ou do desejo em melhorar aquilo que está instituído.

O relato que aqui apresentaremos caracteriza-se por uma necessidade de redimensionamento das atividades acadêmicas, exigindo mudanças de mentalidades e atitudes em direção à autonomia e participação de todos os segmentos da IES nessa situação emergencial, através da abrupta implantação do Ensino de forma Remota.

4.4.1 Ensino remoto emergencial

O ensino remoto emergencial foi considerado uma solução temporária para continuidade das atividades pedagógicas. As aulas e atividades remotas são aplicadas pontualmente, obedecendo aos horários de aula estabelecidos durante o período de atividades presenciais. Basicamente acompanhamos o ensino presencial aplicado em plataformas digitais (*Whatsapp, Zoom, Skype, Google Meet, Jitsi Meet, etc.*), que atendessem as reais condições e necessidades dos graduandos, na perspectiva de dar continuidade a aprendizagem dos mesmos durante o período de distanciamento social, garantindo desse modo, o que foi determinado

pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu Art. 3º, incisos I e IX, que resguarda os princípios da igualdade de condições para o acesso, a permanência e a garantia de padrão de qualidade na educação escolar.

A metodologia adotada pelo Plano Emergencial de Ensino é bem diferente do Ensino à Distância (EaD), pois permite maior interação, mesmo neste período que exige o distanciamento físico.

Quando nos referimos à EaD, deve ser levado em consideração que, por se tratar de uma modalidade, possui um modo de funcionamento próprio. Com concepção didático-pedagógica, é estruturada de forma flexível e abrange os conteúdos, atividades e todo um design adequado às características das áreas dos conhecimentos gerais e específicos, contemplando todo o processo avaliativo discente.

4.4.2 Objetivos das atividades remotas

- ✓ Evitar o retrocesso de aprendizagem, na medida do possível, por parte dos graduandos e a perda do vínculo com a IES, o que pode acarretar a evasão e o abandono;
- ✓ Minimizar os impactos das medidas de isolamento social na aprendizagem dos estudantes, considerando a longa duração da suspensão das atividades educacionais de forma presencial nos ambientes acadêmicos;
- ✓ Proporcionar o alcance dos objetivos de aprendizagem propostos na estrutura curricular dos cursos;
- ✓ Orientar os graduandos com roteiros práticos e estruturados, de modo a acompanharem a resolução de atividades pedagógicas propostas pelo professor.

4.4.3 Resultados da avaliação

Ao longo do semestre letivo 2020.2, os alunos e professores responderam questionários avaliando o desenvolvimento de cada componente curricular. O questionário elaborado na plataforma *Google Forms*, foi encaminhado aos grupos de cada período via *WhatsApp*.

Destacamos que foi investigado, previamente com os docentes, em torno de 43 (quarenta e três) participantes, sobre as dificuldades e potencialidades do ensino de forma remota. Com os discentes, com uma amostra em torno de 111 (cento e onze) participantes, buscou-se identificar as questões relacionadas a garantia da qualidade do ensino, ou seja, o

cumprimento da carga horária das disciplinas, pontualidade e assiduidade, segurança dos docentes no uso das ferramentas tecnológicas, garantia de momentos para interação e possíveis intervenções, as quais venham a contribuir para a construção do conhecimento e disponibilização de materiais de apoio para posteriormente serem utilizadas nas aulas síncronas.

A partir de todas estas questões, foram avaliadas as possibilidades do sempre, quase sempre, às vezes (raramente) ou nunca. Em outros momentos o sim, não, um pouco e ainda foi investigado sobre a inclusão digital e a motivação para a participação dos alunos no ensino de forma remota.

Segue abaixo os principais resultados do processo de avaliação.

a) Quanto aos docentes:

➤ **Dificuldades encontradas pelo ENSINO REMOTO:**

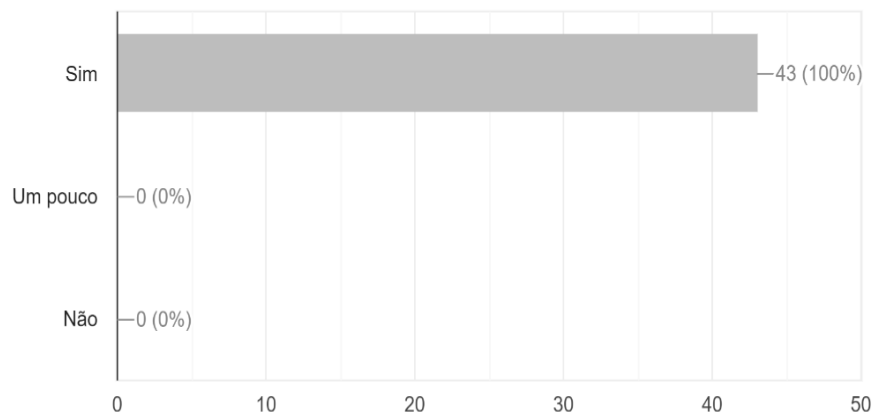
- ✓ Alto investimento em ferramentas tecnológicas e preparação do espaço adequado para realização das aulas via plataformas digitais;
- ✓ Realização minimizada de debates e interação;
- ✓ O monitoramento do ato de avaliar exigiu muita flexibilidade;
- ✓ Limitações de aplicação nas aulas de práticas laboratoriais;
- ✓ Limitação de acesso por parte dos alunos aos meios digitais;
- ✓ A impossibilidade da imagem dos alunos;
- ✓ Baixo índice de fortalecimento de vínculos com os alunos.

➤ **Potencialidades encontradas pelo ENSINO REMOTO:**

- ✓ Uso ampliado de pesquisas e leituras;
- ✓ Inserção de metodologias ativas e uso de plataformas digitais;
- ✓ Uso de vídeos, aulas remotas de professores renomados na área;
- ✓ Uso de aulas síncronas e assíncronas;
- ✓ Comodidade transmitida pela paz de suas residências;
- ✓ Redução dos perigos no deslocamento dos docentes.

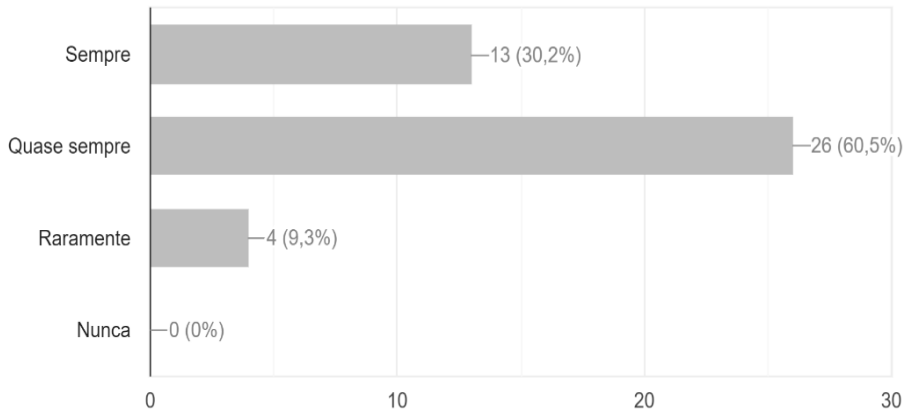
CONSEGUI REALIZAR AS MINHAS ATIVIDADES DOCENTES ATRAVÉS DE MEIOS DIGITAIS, CONFORME PROPOSTO EM MEU CRONOGRAMA?

0 / 43 respostas corretas



PERCEBI INTERESSE E PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA REALIZAÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES DOCENTES?

0 / 43 respostas corretas



b) Quanto aos discentes – resultados em gráficos – amostra

A amostra que se segue, trabalhou com os coeficientes: sempre, quase sempre, às vezes, nunca. Em alguns momentos foi utilizado o sim, o não ou as vezes. Ao se investigar sobre o cumprimento da carga horária, a qualidade das aulas, as metodologias utilizadas, o uso dos pré-requisitos, o perfil do professor, a assiduidade e pontualidade, clareza na apresentação dos critérios e ferramentas de avaliação observamos, pelos gráficos apresentados, que medianamente 70% dos investigados responderam satisfatoriamente a

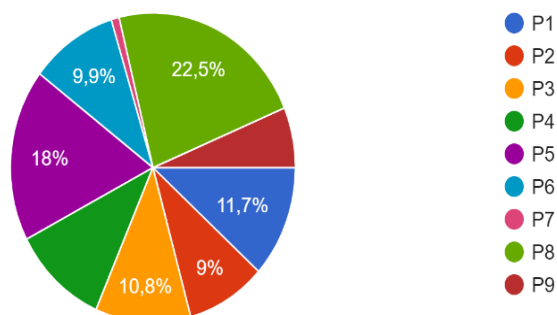
qualidade do ensino materializada.

Ao se investigar sobre a responsabilidade do aluno, promovendo uma autoavaliação, no que se refere a frequência, pontualidade, envolvimento, participação e busca de subsídios a mais para um melhor desenvolvimento da autonomia dos mesmos, medianamente os investigados apontaram para um percentual vai de 55% a 81% dependendo do aspecto investigado.

Vejamos parte dos dados a seguir:

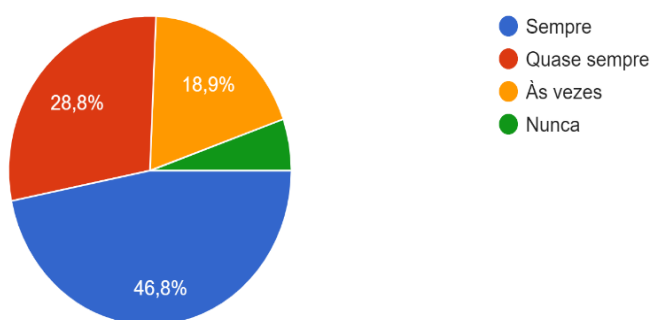
QUAL O PERÍODO?

111 respostas



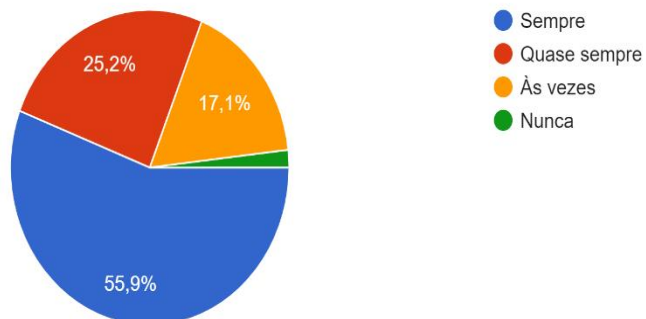
As atividades ocorreram na mesma frequência das aulas presenciais?

111 respostas



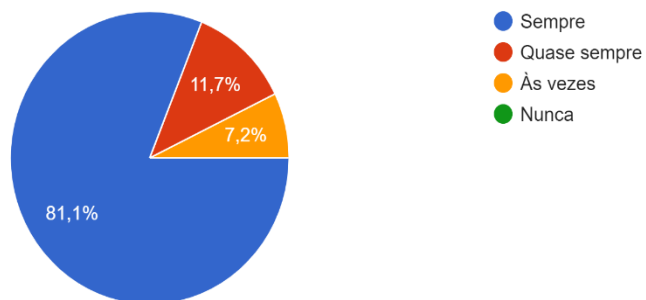
Os recursos metodológicos utilizados pelo professor ajudaram na compreensão da aula?

111 respostas



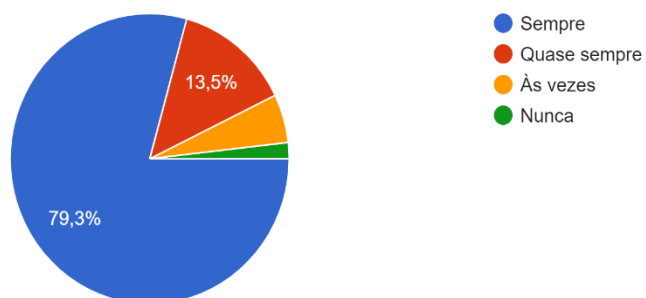
O(s) professor(es) demonstrou(aram) segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aspectos importantes da matéria?

111 respostas



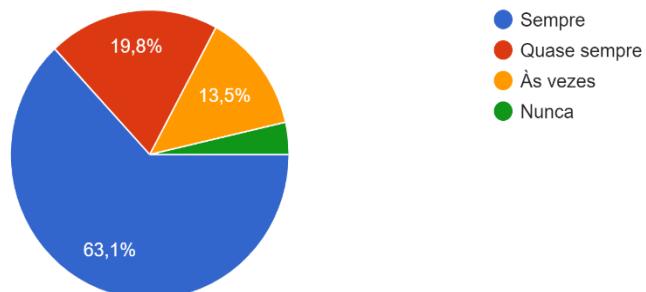
O(s) professor(es) utilizou(aram) recursos e procedimentos apropriados, bem como material atualizado?

111 respostas



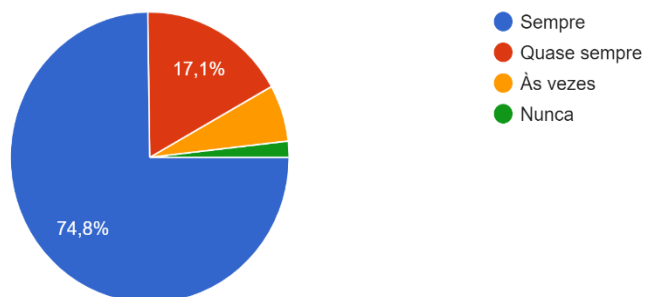
Foi estabelecido um relacionamento positivo com os alunos, mostrando-se disponibilidade para atendê-los sempre que possível?

111 respostas



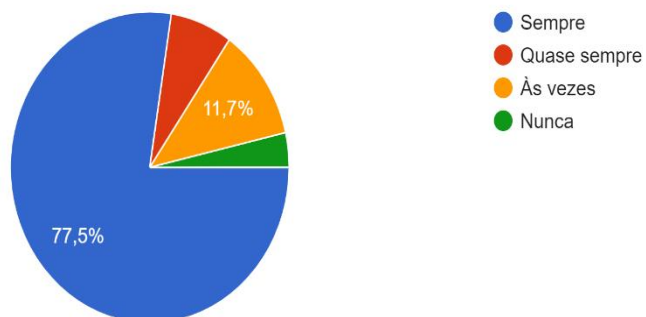
Foram utilizados instrumentos de avaliação (provas, trabalhos, estudos dirigidos, etc) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas na disciplina?

111 respostas



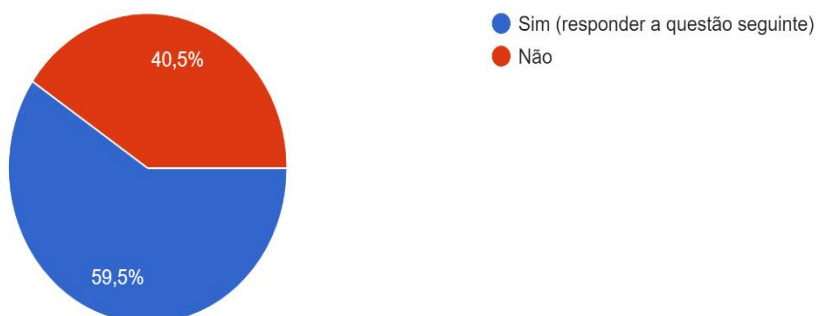
Houve momentos para tirar dúvidas?

111 respostas



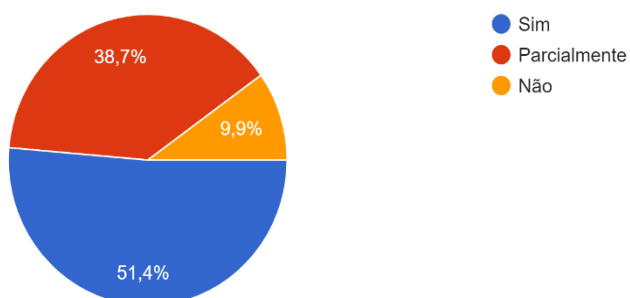
A disciplina incluiu trabalhos práticos e de laboratório/ clínico?

111 respostas



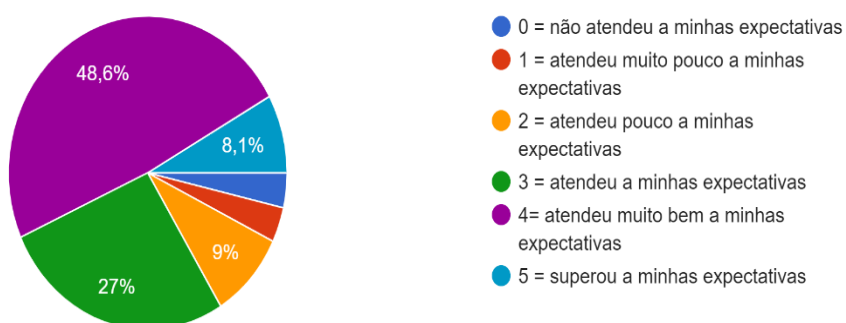
Sinto que cumpri com os objetivos de aprendizagem propostos pela disciplina (Estou satisfeito com o que aprendi)?

111 respostas



Dê uma nota para o trabalho realizado pelo professor

111 respostas



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O comprometimento da Faculdade São Francisco do Ceará – FASC com a qualidade do ensino na perspectiva de formar sujeitos sociais envolvidos com o contexto social em que estão inseridos, se expressa com responsabilidade na busca pela melhoria do ensino que oferece, no sentido de se auto avaliar, propondo-se a rever suas práticas para melhor atender aos anseios da comunidade acadêmica e da região assistida pela IES, pois, por meio da CPA, busca promover com seriedade seu processo de autoavaliação.

Desse modo, com base nos princípios avaliativos do MEC, entende-se que a metodologia de avaliação deve respeitar a identidade e a realidade institucional da FASC. Assim, mediante o desenvolvimento de um processo de avaliação participativo e democrático, o processo avaliativo ocorreu com ações comprometidas com a melhoria do ensino.

Em relação à sensibilização com a comunidade acadêmica, esta ação foi desenvolvida como objetivo de proporcionar uma compreensão a toda comunidade acadêmica sobre a situação atual da IES, incentivando a partir desta, a assumirem um compromisso explícito com o desenvolvimento da mesma.

Entre os objetivos a serem atingidos, defendeu-se um parâmetro avaliativo institucional que permita uma constante reavaliação da educação superior construída na IES, respeitando a pluralidade de discursos e práticas pedagógicas no sentido de avançar na realização de atividades fundamentais nos paradigmas atuais. Além do mais, pretendeu-se consolidar o processo de autoavaliação institucional da FASC, como impulsionadora de mudanças nas práticas acadêmicas, procurando promover a execução do Projeto de Desenvolvimento Institucional, de modo a garantir a qualidade acadêmica. Desse modo, percebeu-se o processo avaliativo institucional como instrumento que permitiu uma autoavaliação e uma autoconsciência da responsabilidade social com vistas à qualidade da educação superior proposta pela FASC.

Entendemos como imprescindível a realização de uma autoavaliação pautada na ética e no compromisso social para que possamos adotar procedimentos críticos e reflexivos que tornem evidente a situação real da IES, frente às exigências e necessidades da população a que atende.

A Instituição de acordo com seu objetivo geral pretende formar profissionais comprometidos com o progresso e a melhoria da qualidade de vida, promovendo formação de profissionais capacitados a atuarem de forma competente nas suas áreas de formação, bem como no desenvolvimento de pessoas e da sociedade como um todo.

Sobre a necessidade de a instituição buscar meios para melhor alcançar os seus objetivos, considera-se de fundamental importância que a instituição promova uma política de conscientização da população para que perceba a relevância dos cursos para o desenvolvimento sócio educacional da região, permanecendo nos cursos e proporcionando assim melhores condições da instituição para investir na ampliação da infraestrutura, nos recursos áudios-visuais, na biblioteca.

Destaca-se que a meta prioritária para a preparação de profissionais que enfrentam a crescente complexidade das relações humanas e profissionais da sociedade contemporânea, constitui-se em um desafio às instituições de ensino superior que requerem uma formação para o exercício pleno da cidadania numa perspectiva interdisciplinar.

Como Instituição que valoriza a formação profissional dos alunos ingressantes nos seus cursos de graduação, há uma responsabilidade de desenvolver práticas de ensino favoráveis à integração do aluno na sociedade, para que estes no campo de atuação possam contribuir com compromisso, integrando os conhecimentos adquiridos durante a formação, de modo a contribuir para uma melhoria de vida e da sociedade em que estão inseridos.

A FASC tem como objetivos institucionais dinamizar suas práticas de ensino, melhorar e modernizar tecnologicamente o processo ensino-aprendizagem. Nesta perspectiva, a autoavaliação da Instituição teve como meta:

➤ Trabalhar um parâmetro avaliativo institucional que permita uma permanente reavaliação da Educação Superior construída na IES, respeitando a pluralidade de discursos e práticas pedagógicas, no sentido de avançar na realização de atividades fundamentais nos paradigmas atuais; redimensionar, através da autoavaliação institucional, os significados das atividades institucionais, consolidando a autoavaliação da FASC como impulsionadora de mudanças no processo acadêmico.

Assim, considerando a importância de desenvolver uma prática reflexiva na educação superior, especificamente, a autoavaliação precisa cada vez se pautar na ética e no compromisso social da FASC. Com isso, adotamos procedimentos críticos e reflexivos que tornam evidentes a situação real da IES frente às exigências e necessidades da comunidade a que serve. Para tanto, desenvolvemos uma metodologia de avaliação de modo a motivar a autodeterminação e a busca de desenvolvimento da comunidade acadêmica.

Finalmente, no que diz respeito ao processo de avaliação, este levou em consideração o corpo docente, o corpo discente, a infraestrutura física e pedagógica e a gestão administrativa. Para traçar o perfil da FASC, utilizou-se um conjunto de questionários destinado a cada segmento. Desse modo, verificou-se que no corpo docente se faz necessária

uma ampliação de recursos tecnológicos, revisão de questões salariais de acordo com a categoria, para que a maioria dos professores possa buscar a dedicação exclusiva na tentativa de colaborar com a melhoria do ensino-aprendizagem, bem como a integração de professores de áreas afins, para que o trabalho coletivo possa ocorrer de modo cada vez mais eficaz.

Acerca da análise do Projeto que pauta a filosofia e ações da FASC, este versa sobre uma educação superior comprometida com a formação de profissionais competentes para atuarem nas suas respectivas áreas, priorizando um profissional que saiba conviver com a diversidade, as diferenças culturais e comprometimento com a ética. Ainda mais, há uma busca de que os futuros profissionais pratiquem comportamentos e atitudes que os tornem sujeitos críticos e reflexivos, respeitando os outros, com convívio harmonioso na vida em sociedade.

Assim, a formação desenvolvida pela FASC procura articular a teoria com a prática pedagógica e social desde o início dos cursos, oportunizando através de suas atividades curriculares com o aluno (futuro profissional) refletir sobre a ação e na ação (estágios, pesquisas e práticas) à luz de teorias que contribuam para o desvelar de problemas, contribuindo para orientação na solução destes, levando-os a se conscientizarem de cada situação problema em cada contexto singular, exigindo, portanto, a tomada de decisões diferenciadas.

Para tanto, uma instituição que passa por uma avaliação participativa descobre sua identidade através de um olhar voltado para si mesmo, num trabalho dinâmico, compreendendo a avaliação como uma prática que instaura processos, os quais possibilitam práticas inovadoras no âmbito da IES. Por fim, com base nas avaliações realizadas, evidenciamos algumas conquistas fundadas na prática auto avaliativa da IES:

- 1) Revisão do Projeto de Avaliação da IES e planejamento das atividades para continuidade do processo de avaliação;
- 2) Implantação do Núcleo Psicopedagógico para atender os discentes com dificuldades;
- 3) Promoção de cursos de extensão;
- 4) Instauração efetiva de política de pesquisa;
- 5) Implantação de políticas efetivas de inclusão;
- 6) Valorização do corpo docente, com remuneração pelas atividades realizadas além do ensino;
- 7) Construção de infraestrutura para eventos acadêmicos;
- 8) Instauração de identidade institucional, tendo uma atuação nas organizações;
- 9) Ampliação da política de atendimento ao estudante, como forma de construir

qualidade de vida acadêmica através de monitoria, iniciação científica, incluindo apoio financeiro para tal;

10) Ampliação e melhoramento da política de integração do ensino, da pesquisa e da extensão;

11) Ampliação da integração das disciplinas e da própria prática pedagógica, relacionando teoria e prática;

12) Ampliação de estabelecimento de parcerias com as instituições para realização dos estágios supervisionados das práticas profissionais inerentes a cada curso;

13) Atuação dos cursos junto à espaços sociais na comunidade.

Portanto, a prática de avaliação instaurada na Faculdade São Francisco do Ceará é uma realidade necessária, e os resultados são fundamentais, pois com base neles são reunidos encaminhamentos, para que se “possam corrigir rumos, providenciar recursos, adequar procedimentos, redimensionar metas, superar fracassos [...]” (PARO, 2003, p. 93). Dessa maneira, constantemente a IES se propõe a considerar e reconsiderar o Ensino como prioridade, juntamente com a Pesquisa e a Extensão para estabelecer relação entre as práticas institucionais da educação superior, buscando construir qualidade no universo das práticas e produções acadêmicas. Assim, eis em síntese o fluxograma que expressa a organização das atividades desenvolvidas pela CPA no período de novembro de 2020 a março de 2021.

Finalizando este relatório, a CPA chama a atenção da equipe gestora da FASC na construção de estratégias urgentes para enfrentar, de forma conjunta, uma série de desafios que esta Comissão tem se deparado para concretização de sua missão e efetiva ação. Dentre elas, a CPA destaca:

✓ Instituir a secretaria administrativa da CPA a ser composta por, no mínimo dois representantes dos docentes e gestores;

✓ Disponibilizar pelo menos um funcionário, com sólida formação tecnológica para integrar a secretaria da CPA, de modo a atender as demandas de fluxo constante dessa comissão;

✓ Disponibilizar um espaço próprio para a secretaria e equipá-la com móveis, materiais, equipamentos e recursos tecnológicos adequados: mesas, cadeiras, computadores, impressora, *wifi* e materiais de escritório indispensáveis à realização dos serviços;

✓ Implantar uma política de eficiência para materialização de CPAs em cada curso;

✓ Motivar os membros da CPA – tanto os da comissão Central quanto os Coordenadores dos cursos, a participarem efetiva e rotineiramente das reuniões e dos trabalhos de competência da mesma;

- ✓ Dar condições e autonomia para que os membros da CPA redimensionem as suas tarefas no seu setor, inclusive que possam ter em suas jornadas diárias, tempo disponível para se dedicarem às ações da Comissão;
- ✓ Implantar política de formação continuada para os membros da CPA em relação às questões relacionadas à avaliação interna;
- ✓ Criar diferentes canais para divulgação do trabalho da CPA, com vistas a despertar o interesse dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em torno do debate avaliativo;
- ✓ Intensificar a divulgação dos objetivos, importância e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica nas mídias do FASC, bem como efetivar a construção da página da CPA no sistema acadêmico contendo uma plataforma de avaliação;
- ✓ Desenvolver estratégias para envolver os diferentes segmentos (docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da comunidade externa) no processo avaliativo, ratificando a consciência dos gestores institucionais e de toda comunidade acadêmica sobre a relevância da avaliação institucional permanente.

ANEXOS

ANEXO I
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FASC
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2020
QUESTIONÁRIO – DOCENTE – CORPO ADMINISTRATIVO

Efetivando a auto avaliação das FASC, regulamentada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), contamos com a sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é coletar sua opinião sobre os diversos aspectos da Instituição. Essa avaliação visa o contínuo aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do ensino nas FASC. Sua sinceridade nas respostas é essencial ao desenvolvimento dos trabalhos da CPA.

Curso:

AVALIAÇÃO DO CURSO (COORDENAÇÃO)

<i>Avalie os itens abaixo em relação ao coordenador do seu curso</i>	Muito bom	Bom	Regular	Fraco	Não sei
Disponibilidade para atendimento aos docentes					
Relação entre coordenador e docente					
Capacidade em solucionar problemas					
Realização de eventos (palestras, seminários, simpósios...)					
Cumprimento dos prazos acadêmicos (cumprir e fazer cumprir os prazos)					
Fornecimento de informações relacionadas ao PDI, PPC e decisões das instâncias superiores					

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

<i>Avalie os serviços de apoio acadêmico prestados pelas FASC</i>	Muito bom	Bom	Regular	Fraco	Não sei
Secretaria Geral					
Coordenação Acadêmica					
Núcleo de Apoio Didático Pedagógico					
Monitoria					
Coordenação de Pesquisa e Extensão					
Comissão Própria de Avaliação – CPA					
Tutoria Acadêmica					

<i>Classifique a qualidade de cada um dos recursos da instituição listados abaixo:</i>	Muito bom	Bom	Regular	Fraco	Não sei
Instalações das salas de aula (recursos multimídia, climatização)					
Serviço de organização e limpeza					
Segurança interna da sua unidade					
Instalações dos laboratórios do seu curso					
Instalações das clínicas e laboratórios específicos do seu curso					
Serviços disponíveis (alimentação, copiadoras, bancos, livraria...)					
Espaços para atividades acadêmico-pedagógicas dos docentes					
Instalações das salas dos professores					
O acervo da biblioteca de sua unidade					
A atualidade de materiais (livros, artigos, vídeos, etc.) da biblioteca					
As instalações para leitura, pesquisa ou estudo oferecidos					
O atendimento oferecido pela biblioteca de sua unidade					

ESPAÇO RESERVADO PARA VOCÊ ACRESCENTAR COMENTÁRIOS, CRÍTICAS E SUGESTÕES:

ANEXO II

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FASC AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2020 QUESTIONÁRIO – DISCENTE

IDENTIFICAÇÃO

Curso (Graduação):	Turno: () manhã () tarde () noite	Período:
--------------------	--------------------------------------	----------

AUTO-AVALIAÇÃO DO DISCENTE

<i>Avalie os itens abaixo em relação ao seu comprometimento como aluno:</i>	Muito bom	Bom	Regular	Fraco	Não sei
Frequência as aulas					
Procura os professores fora do horário de aulas					
Dedica tempo aos estudos fora de sala de aula					
Participa da aula (envolve-se com o assunto)					
Utiliza a biblioteca					

AVALIAÇÃO DO CURSO

<i>Avalie os itens abaixo em relação ao seu curso:</i>	Muito bom	Bom	Regular	Fraco	Não sei
Os conteúdos das disciplinas oferecidas					
As atividades práticas (laboratórios, oficinas, clínicas, etc.) proporcionados pelo curso					
A pesquisa (iniciação científica e/ou prática de investigação)					
As atividades como seminários, palestra, semanas de estudo, congressos e oficinas e etc.					
Acessibilidade do coordenador					
Capacidade do coordenador de solucionar problemas					

AVALIAÇÃO DO SETOR ADMINISTRATIVO (COORDENAÇÃO ACADÊMICA E SECRETARIA GERAL)

<i>Avalie os itens abaixo:</i>	Muito bom	Bom	Regular	Fraco	Não sei
Acessibilidade a coordenação acadêmica					
Capacidade da coordenação acadêmica de solucionar problemas					
Atendimento da secretaria geral					
Capacidade da secretaria geral de solucionar problemas					
Pontualidade na entrega de documentos solicitados secretaria geral					

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

<i>Classifique a qualidade de cada um dos recursos da instituição listados abaixo:</i>	Muito bom	Bom	Regular	Fraco	Não sei
Instalações das salas de aula (recursos multimídia, climatização)					
Serviço de organização e limpeza					
Segurança interna da sua unidade					
Instalações dos laboratórios do seu curso					
Instalações das clínicas e laboratórios específicos do seu curso					
Serviços disponíveis (alimentação, copiadoras, bancos, livraria...)					
Espaços de convivência					
O acervo da biblioteca de sua unidade					
A atualidade de materiais (livros, artigos, vídeos, etc.) da biblioteca					
As instalações para leitura, pesquisa ou estudo oferecidos					
O atendimento oferecido pela biblioteca de sua unidade					

ESPAÇO RESERVADO PARA VOCÊ ACRESCENTAR COMENTÁRIOS, CRÍTICAS E SUGESTÕES:

ANEXO III

FLUXOGRAMA PROCEDIMENTAL

RESPONSÁVEL	ETAPAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PRAZOS
CPA	Preparação	- Sensibilização para Autoavaliar para Consolidar a Cultura de Avaliação	- Reunião Pedagógica Virtual; - Recepção dos alunos e divulgação para novos; - Webnários junto à Comunidade Acadêmica.	26 a 30/11/2020
CPA	Diagnóstico	- Sondagem ambiente interno; - Planejamento; - Elaboração de Instrumentos; - Coleta de Dados; - Análise de dados; - Elaboração de relatório parcial; - Elaboração do diagnóstico da Instituição	Reuniões setoriais, para divulgação E orientação de preenchimento de instrumento de coleta.	15 a 19/06/2020 07 a 11/12/2020
CPA Colegiados dos Cursos; Órgãos Administrativos Docentes, discentes e funcionários	Autoavaliação Conscientização Setorial	- Análise e discussão do relatório por setor; - Levantamento dos pontos fortes e fracos; - Construção de quadros comparativos de desempenho; - Elaboração de propostas: medidas corretivas / saneadoras exploração dos pontos fortes.	Reuniões, debates, atividades que levem à reflexão e análise dos dados.	17 a 19/02/2021
CPA	Síntese Global	- Avaliação e Integração de propostas; - Elaboração do relatório final; Divulgação / discussão interna	Lives, sites.	17 a 19/02/2021
CPA Direção Órgãos Colegiados Órgãos administrativos	Implementação	Estabelecer metas de ação; Orçamento para viabilizar as metas estabelecidas; Alocar recursos.	Escrituração do Plano.	22 a 26/02/2021
CPA	Publicação / Difusão	Publicação do relatório final	Lives, sites, reuniões com os Colegiados / comunidade.	01 a 05/03/2021
CPA	Reavaliação	Releitura da realidade; Avaliar medidas de correção ou aperfeiçoamento; propor alternativas.	Reunião com as Coordenações e a gestão administrativa Entrega Relatório Final	10/03/2021